

SESSÕES DO PLENÁRIO

3ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 15 de fevereiro de 2016.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES (1º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabrício Falcão, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (57)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Robinho comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 09, 10, 15, 16, 21 e 22/12/2015.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias: 120ª, 125ª, 128ª, 129ª, 130ª, 131ª, 132ª, 133ª e 134ª, realizadas, respectivamente, em 1º, 14, 17, 21, 22, 23, 28, 29 e 30 de dezembro de 2015; das sessões extraordinárias 19ª, 21ª, 22ª e 23ª, realizadas, respectivamente, em 02, 17 e 23 de dezembro de 2015; da 83ª sessão especial, realizada em 17 de dezembro de 2015; e da 1ª sessão solene, de encerramento dos trabalhos da 18ª Legislatura, realizada em 30 de dezembro de 2015.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa) Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Pequeno Expediente.(**Oradores inscritos**)

Com a palavra o deputado Carlos Geilson pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srª Deputada Maria del Carmen, Srs. da Imprensa, é um prazer e uma alegria voltar a usar esta tribuna depois do recesso parlamentar.

(Lê) “Esse pessoal do PT e do PCdoB realmente perdeu o rumo, perdeu a noção. É inacreditável que estejam criticando o prefeito ACM Neto porque ele conseguiu reduzir os gastos públicos, a aplicação do dinheiro do povo no Carnaval, ao fechar um contrato milionário com uma cervejaria como patrocinadora.

Para começar, eu queria que o PT e seu aliado PCdoB explicassem, por exemplo, o que a sociedade baiana tem lucrado com a Arena Fonte Nova, entregue à cervejaria Itaipava? O que o baiano tem lucrado com a Ceasinha do Rio Vermelho, entregue à cervejaria Itaipava??

A realidade é que está batendo um desespero diante da excelente administração de ACM Neto em Salvador. O cara foi eleito o melhor prefeito do Brasil, com mais de 80% de aprovação. O PT está desesperado, o PCdoB desesperado, porque ACM Neto tem mostrado muita competência, muita seriedade e, principalmente, muita disposição de trabalhar, trabalhar e trabalhar.

O desespero do PT e do seu aliado PCdoB é tanto que eles esqueceram até de uma história escandalosa, mas muito escandalosa, que eles protagonizaram há pouco mais de um ano: Os senhores lembram da Lei Geral da Copa, assinada pela presidente Dilma Rousseff e, claro, apoiada pelo PT e pelo PCdoB? Entre outras coisas, esta lei federal impôs exclusividade na venda de produtos da Coca-Cola e da Brahma em todos os estádios onde houve Copa do Mundo em 2014. Aliás, exclusividade num raio de 2 quilômetros (eu disse 2 quilômetros) de cada estádio e também nos locais onde aconteceram as famosas fan fests.

Na Copa do Mundo de 2014, quem era o governador da Bahia? Quem garantiu o cumprimento da lei que dava exclusividade à Coca-Cola e a Brahma? Era Jacques

Wagner, do PT, ou estou enganado? Os deputados federais do PT e do PCdoB votaram contra a lei federal criada por Dilma? Desafio a aparecer um que tenha votado contra!!

Aliás, a deputada Alice Portugal, do PCdoB, foi sarcástica ao dizer que ACM Neto vai terminar fazendo um contrato de exclusividade com uma baiana do acarajé no próximo Carnaval. Deputada, a senhora lembra que queriam até proibir baianas de acarajé na Fonte Nova na Copa? E só teve baiana lá dentro porque a imprensa bateu, defendeu, fez campanha em favor de uma das maiores tradições da Bahia. Portanto, deputada, não faça gracinhas com nossas baianas de acarajé!

Mas voltando ao tema da exclusividade. O prefeito ACM Neto já anunciou que nos últimos 3 anos, esse modelo de patrocínio para o Carnaval de Salvador, fez com que a Prefeitura de Salvador arrecadasse R\$100 milhões de retorno à cidade para investimento dentro e fora da folia e deverá permanecer em 2017. Desse modo, conforme divulgado pelo próprio prefeito, o que seria aplicado pela Prefeitura no Carnaval será destinado a ações como a construção do primeiro Hospital Municipal, que ficará na região de Cajazeiras.

Mas, para onde foi o dinheiro arrecadado com a exclusividade da Brahma e da Coca-Cola na Copa do Mundo de 2014? Quem advinha? O dinheiro foi para os cofres da Fifa, uma das organizações mais corruptas do mundo!! E eu não vi ninguém do PT ou do PC do B levantar a voz contra toda essa dinheirama entregue à corrupta Fifa, com a anuência, a permissão, a cumplicidade da presidente Dilma.

Este sim é um caso escandaloso de exclusividade, de um brutal descaso com o dinheiro do povo.”

Agora, criticar o contrato de exclusividade, dinheiro para ser investido no Carnaval para não tirar dinheiro da saúde, da educação, do saneamento, de investimentos nos bairros populares, o PCdoB critica, o PT critica.

Vá morrer de inveja no raio que os parta!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Sandro Régis pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. SANDRO RÉGIS:- Boa-tarde, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, Galerias Paulo Jackson, hoje a Casa abre realmente os trabalhos do ano de 2016.

Eu esperava subir a esta tribuna com ar mais esperançoso sobre os caminhos que a Bahia e o Brasil iriam trilhar, mas, infelizmente, o que sentimos é que a crise política, financeira e institucional se agrava, deputado Herzem Gusmão, violentamente em nosso País, em nosso Estado.

Vivemos aqui, agora, o Carnaval do Estado, e Salvador foi a capital que mais se destacou na maior festa popular do planeta. O Carnaval de Salvador foi elogiado nos

quatro cantos do nosso Estado, pela sua organização, pela sua eficiência e pelo novo modelo que o prefeito ACM Neto imprimiu na maior festa popular do planeta.

O Carnaval passou, e os problemas perduram. O Estado da Bahia continua com uma crise aguda na segurança pública, na saúde, na infraestrutura, e, aqui, no início dos trabalhos, quando o governador Rui Costa usou desta tribuna para ler sua Mensagem oficial, se criou um grande desânimo, uma grande frustração para a população baiana. A sua Mensagem se resumia nas repetições dos governos anteriores, nas mesmas promessas dos 8 anos de PT, do atual ministro Jaques Wagner. Essa Mensagem não trouxe, deputado Herzem Gusmão, uma citação, um caminho de como o nosso Estado enfrentará a crise. O que nós vimos, com todo o respeito, foi uma Mensagem medíocre, foi uma Mensagem que não traduz o tamanho de sua vitória, nem o tamanho da esperança que o trouxe a governar os destinos da Bahia.

Teremos um 2016 muito difícil, dito pelas próprias palavras do governo. A Bahia atravessa uma crise financeira profunda, de mãos dadas com o nosso País. Aí temos de pontuar uma coisa importante, deputado Luciano Ribeiro: o grande responsável por essa crise é o PT! Se o País, o povo brasileiro e os estados atravessam essa desordem financeira, foi à custa, nobre Líder deputado Rosemberg Pinto, das políticas econômicas que o seu governo trouxe nos 8 anos do ex-presidente Lula e da atual presidente Dilma. Quem está à frente da economia deste País há 13 anos é o PT. O PT é o grande pai do desemprego! O PT é o grande pai da violência! O PT é o grande pai da falta de oportunidade.

Se fala muito em crise, mas toda crise é instalada por alguém, por um momento, por uma situação

E a crise moral, política e financeira que o Brasil vive...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Para concluir, deputado.

O Sr. SANDRO RÉGIS:- (...) só tem um culpado e um nome: Partido dos Trabalhadores.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado José de Arimatéia, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Boa-tarde a todos e a todas!

Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, imprensa, Canal Assembleia, que transmite neste momento a abertura oficial dos trabalhos nesta Casa. Nesta abertura esperamos que neste ano, por ser mais um ano de eleições, os trabalhos desta Casa possam fluir.

Somos 63 deputados, sabemos das atividades de cada um, mas as comissões

temáticas não poderão parar seu funcionamento. Por isso esperamos, nesta legislatura, fortalecer e melhorar a atenção à saúde pública da Bahia com a instalação oficial da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde da Bahia, já apresentada à Secretaria da Mesa. Agora, esperamos sua aprovação.

Essa Frente Parlamentar será acompanhada pelos deputados, e também estará em parceria com a Comissão de Saúde desta Casa. A saúde, agora, deve ser prioridade.

Acompanhamos, neste final de semana, em todo o Brasil, a movimentação para o combate ao mosquito *aedes aegypti*, realizada no dia 13. Inclusive, participei dela em Feira de Santana. Estavam presentes ao 35º BI o deputado Zé Neto; o deputado que vos fala; o prefeito da cidade; vereadores; o representante do Ministério da Saúde, Guilherme Moura, e o Exército.

Enfim, essa mobilização é muito importante por ser um sinal de alerta para o nosso País, pois o mosquito da dengue já é uma preocupação mundial. Não é só o Brasil que enfrenta problemas com o mosquito da dengue, o *aedes aegypti*, que transmite o zika e, por consequência, causa o problema da microcefalia. Realmente, esse é um problema que está assustando o mundo.

Sr. Presidente, deputado Marcelo Nilo, gostaria de que V.Ex^a, na reunião da Mesa Diretora nesta semana, desse uma olhada no projeto de criação da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde, que é mais um suporte para nós, e esta Casa, podermos avançar nas ações que serão de grande importância para a saúde pública.

Hoje, Sr. Presidente, dei uma entrevista no Canal Assembleia, para discutir também a questão do AVC. São 3 letras que, realmente, são uma preocupação mundial. Para vocês terem uma ideia, a cada 5 minutos morre uma pessoa no Brasil por conta do AVC.

No ano passado foi lançado, nesta Casa, o aplicativo AVC Brasil, a Rede Brasil AVC. Inclusive, seria bom que cada deputado tivesse esse aplicativo em seu celular para que possa se inteirar sobre a prevenção e orientações, e repassarem para suas lideranças. É um problema de saúde que pode atacar qualquer cidadão, não importa a cor, o partido, a religião. E o AVC ainda é mais grave porque é uma doença silenciosa.

Então, trago esse alerta – já que lançamos nesta Casa esse aplicativo e agora já é uma realidade – para que cada cidadão possa também ter no seu aparelho celular essas orientações que dizem quais são os sintomas, quais as dicas de prevenção e quais os hospitais que podemos encaminhar a pessoa vítima de sintoma de AVC.

Era isso que eu gostaria de deixar registrado na abertura dos trabalhos. Quero dizer que estarei na Comissão de Saúde dando continuidade ao trabalho, como também na Comissão de Defesa do Consumidor.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados.

Vamos lutar pela Bahia!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Sidelvan Nóbrega pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. Sandro Régis:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem, nobre Líder da Minoria, deputado Sandro Régis.

O Sr. Sandro Régis:- Quero saudar V.Ex^a, já que começamos efetivamente os nossos trabalhos hoje. Que Deus abençoe esta Casa, tanto governo quanto Oposição, e todos os parlamentares.

Mas gostaria de saber de V.Ex^a, na sua condição de chefe deste Poder, como andam as emendas impositivas dos deputados estaduais? Foi prometido que essas emendas seriam cumpridas em 2015. Espero que o governador Rui Costa não crie o mesmo hábito do governador Jaques Wagner de não respeitar esta Casa. Ele não cumpriu as emendas, e as poucas atendidas foram apenas para os deputados de governo, como publicado no próprio balanço do Diário Oficial.

Então, Sr. Presidente, gostaria de que V.Ex^a, como nosso guardião e como chefe desta Casa – se ainda não tem essa resposta para nos dar, mesmo depois daquela foto no *Instagram* em que aparece aos sorrisos ao lado do Sr. Governador Rui Costa –, procurasse saber como andam as emendas dos deputados estaduais. Porque não é possível que começemos o ano de 2016 e não se tenha cumprido sequer uma emenda! Diga-se de passagem, não é favor, é cumprimento de lei.

Então gostaria de que V.Ex^a ajudasse os 63 parlamentares desta Casa sobre esse assunto que incomoda a todos nós, inclusive a V.Ex^a, que é deputado e também tem emenda parlamentar.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, primeiro, gostaria de parabenizar a Bancada da Oposição por V.Ex^a, pelo que estou sentido, continuar como Líder, haja vista o grande trabalho que fez à frente do Bloco Minoritário em 2015.

Segundo, deputado, já pedi a relação dos municípios...

O Sr. Sandro Régis:- Presidente, naquele dia em que nós estivemos aqui – eu, V.Ex^a e o deputado Zé Neto – V.Ex^a me cobrou. Eu falei: “Presidente, o deputado Zé Neto já tem em mãos toda a relação, porque a orientação da Serin foi que nos dirigíssemos à Liderança do governo”. E eu comuniquei isso a V.Ex^a! Desde dezembro, a Serin já está de posse de todos os municípios a serem contemplados. Não é isso, deputado Zé Neto?

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Então cobre do deputado Zé Neto. Como é que eu posso cobrar se não me entregaram? Eu já pedi diversas vezes; se me

entregarem, eu cobro. Eu só posso cobrar do deputado Zé Neto.

Veja bem, mande para mim...

O Sr. Sandro Régis:- Vou entregar hoje à Presidência.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Entreguem-me o documento, que aí eu cobro. Porque também não posso cobrar uma coisa que não foi entregue a mim. Concorde?

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Sidelvan Nóbrega pelo tempo de, até, 5 minutos.

O Sr. SIDELVAN NÓBREGA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as}. Deputadas, estamos retornando, hoje, nesta Casa, para os nossos trabalhos. Efetivamente, estamos retornando, deputado Pablo, porque o governo do Estado da Bahia, que é o governo do PT, tem uma marca: a de enganar a população do nosso Estado e do nosso País. E, agora, carrega mais uma marca, qual seja, a de enganar os deputados estaduais desta Assembleia do Estado da Bahia, deputado Gika. O governo não cumpre com os seus compromissos. O governo não cumpre com os compromissos para com esta Casa.

E, por esta razão, o deputado Sandro Régis, nosso Líder da Oposição, posiciona-se muito bem, na tarde de hoje, ao cobrar do presidente desta Casa que é quem de direito e responsável por zelar pelo bem desta Casa, ou seja, pelos deputados.

Por isso, sinto-me muito tranquilo. Sei que teremos um ano de muitos embates e de muitas lutas, porque temos que mostrar à Bahia o que os governos do PT têm feito pelo nosso Estado.

E o legado que se tem deste governo é o legado que está aí, Maria del Carmem, que começou bem, que começou com o discurso de ajudar os pobres, ajudar o Bolsa Família, de repartir renda e diminuir o índice de pobreza do nosso País. Mas, me parece, deputado Pablo, que este discurso era para a turma do PT, porque muitos deles entraram sem nada e outros estão, aí, ricos e esbanjando dinheiro com contas, inclusive, na Suíça.

Mas, Sr. Presidente, durante o ano de 2015, a inflação voltou; onde o índice de desemprego aumentou. A nossa Bahia é um Estado onde há pouca atração para a indústria e para o comércio. Hoje, vive-se, aqui, um problema caótico em relação ao desemprego. E quando a gente olha para o horizonte de 2016, ficamos preocupados, porque não há nenhuma perspectiva.

Quando o governador Rui Costa esteve nesta tribuna no início deste ano, ele não trouxe, deputado Pablo, nenhuma novidade, melhor, ele não trouxe nenhuma perspectiva de melhora para o nosso Estado.

Por isso, o povo da nossa Bahia, infelizmente, tem de andar preocupado, porque há uma inflação altíssima, o desemprego, o problema de saúde, os hospitais

lotados. O povo do interior fica à mercê de vir até a nossa capital para conseguir uma cirurgia e para conseguir um exame.

Nós vemos o governo da Bahia, infelizmente, de braços cruzados.

Por isso, Sr. Presidente, dando início aos trabalhos nesta Casa, fiz questão de me posicionar sobre como iremos cobrar do governo do Estado ações efetivas e ações que, realmente, venham beneficiar o povo baiano.

Deputado Pablo, tal situação é, exatamente, contrária à situação que se vê nesta capital baiana com o nosso gestor, o nosso prefeito ACM Neto, que, a cada dia, vem avançando e vem melhorando. Agora, ele já anunciou a construção do hospital em Cajazeiras. Deputada Maria del Carmem, V.Ex^a conhece muito bem aquela região, pois ali já não é mais um bairro e sim uma cidade. Vamos ter a UPA de Cajazeiras. Temos, lá, o mercado para os ambulantes, construído recentemente. O nosso gestor tem cuidado desta cidade.

Por isso, Sr. Governador, V.Ex^a tem de seguir os bons exemplos e não os maus exemplos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Adolfo Menezes pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ADOLFO MENEZES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^a Deputada Maria del Carmen, todos nós estamos vendo a situação preocupante que o Brasil atravessa. Acredito, deputados, que não é hora de ver quem cometeu mais erros. A uma altura destas, temos que pensar no povo brasileiro, mais de 200 milhões de habitantes. Fiquei até contente estes dias – não sei se é retórica ou realmente é fato –, quando o novo Líder do PSDB, deputado Imbassahy, disse que iam mudar a política do PSDB. Não mais aquela política de quanto pior, melhor; para eles, não para o povo brasileiro.

Deputado Adolfo Viana, quando eu ouvi o deputado Imbassahy dizer que o que for bom para o Brasil, o PSDB acata, pois é o que eu espero e o povo brasileiro espera. Porque sem isso o Brasil não vai sair desta situação. O Brasil está com mais de 100 mil empresas fechadas, desemprego e inflação galopantes, uma crise mundial. A China, que deu um grande suporte ao Brasil, comprando as commodities, pois nós só produzimos praticamente isso, está em baixa. Então, a situação é difícilima.

O que eu acho é que os homens públicos deste País, do Democratas, do PSDB, do PRP, do PDT, de todos os partidos, deixassem de pensar só em política, só no bem próprio ou do seu grupo, ou do seu projeto, e pensassem em 200 milhões de habitantes.

Deputado Herzem, eles sabem o que precisa ser feito para este País melhorar

ou, pelo menos, começar a sair do buraco em que nós estamos. Eu vou citar aqui, deputado Herzem, só uma bobagem para mostrar que quando o Congresso quer, deputado Sandro Régis, eles fazem. A lei eleitoral anterior, que se tornou uma indústria de cassações, sangrando em bilhões – eu estou falando com conhecimento de causa – os cofres públicos, porque quando se tira um prefeito ou quer se tirar um prefeito ou um governador, por processos na maioria das vezes forjados pelo segundo ou terceiro colocados, que não têm voto para ganhar nas urnas, quem está no poder tira dali para pagar milhões aos advogados; porque quando se precisa de advogados, nessas horas, vai-se atrás dos melhores, que custam fortunas, o que se tornou uma indústria no País.

Vejam que os deputados federais e os senadores fizeram apenas um remendo para viger em 2016. Como, deputado Vando? Vejam como, com uma simples mudança, quantos milhões ou bilhões serão economizados para o povo brasileiro; dinheiro que sai dos cofres públicos para pagar, na maioria das vezes, aos advogados.

A partir desta eleição, primeiro, juiz nenhum, com uma decisão monocrática, fará prefeito ou governador. Coisa que era comum. Agora, só depois de transitado em julgado pelo colegiado dos tribunais. O que vai acontecer, deputada Maria del Carmen? Aqueles que não têm votos vão ser desestimulados a entrar na Justiça para tentar tirar quem realmente a população escolheu para ser governador ou prefeito da cidade. Uma simples mudança!

Então, Srs. Deputados, deputado Vando, vai acabar a indústria, ou já acabou, na maioria dos processos. E mesmo que o colegiado entenda que houve abuso de poder econômico, não entra mais o segundo colocado. Outra eleição será realizada. E se aquele ganhou na primeira eleição, seguramente, vai ser vitorioso. Então, Srs. Deputados, vou me pronunciar a respeito disso com mais tempo.

O que o Brasil precisa é que os homens públicos façam o que o País necessita. Se o PT errou – e errou, como todos erram; como os outros partidos quando estiveram no poder erraram -, o que precisa é a gente passar, deputado Carlos Geilson, a pensar no Brasil. Vamos aprovar a reforma tributária. Não importa se vem da presidenta Dilma. Vamos aprovar a reforma trabalhista. Vamos aprovar a reforma da Previdência, que está falindo.

Concluindo, Sr. Presidente, vejo que, dos 27 governadores, 20 – praticamente o Brasil inteiro - não estão conseguindo pagar o salário dos funcionários em dia. Estou falando dos salários e não de investimentos.

Então, o que falta é responsabilidade da maioria, com raras exceções, dos homens públicos que têm o poder nesse País, para deixar de lado sua 'politicalha' e fazer o que a população precisa. Senão, nós vamos continuar nessa interminável briga até 2018. E em 2018, a gente não sabe o que vai acontecer.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Sandro Régis:- Pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pela ordem, o deputado Sandro Régis.

O Sr. Sandro Régis:- Sr. Presidente, V.Ex^a pediu, o líder atendeu. Vou passar para suas mãos a relação de todos os municípios e de todas as indicações dos Srs. Deputados de oposição, para ver se V.Ex^a, como governador, a partir do dia 20 – porque eu soube que o governador irá para a China e que V.Ex^a assumirá o governo do Estado –, com a caneta na mão, cumprirá com a obrigação do Estado de honrar as emendas impositivas da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Entregarei em suas mãos, agora, para V.Ex^a dizer que não tenho mais a capacidade de lhe cobrar.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V.Ex^a sempre tem a capacidade de me cobrar. Estou aqui para ser cobrado por V.Ex^a.

Espero, se eu for governador, que a oposição vá lá almoçar comigo.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, querida Maria Del Carmen, senhores da imprensa, visitantes e servidores.

Deputado Carlos Geilson, ouvi atentamente vosso pronunciamento com relação à questão da Prefeitura do Salvador ter obtido o patrocínio da Schincariol. Diferentemente do que as pessoas comentam, eu não vejo qualquer problema em a Schincariol patrocinar o Carnaval de Salvador, Alagoinhas, Maragogipe... Não vejo nenhum problema.

E acho que o prefeito ACM Neto está correto em buscar o patrocínio das empresas para financiar o Carnaval. O que discordo – e já tive a coragem de colocar aqui – é da vinculação que foi feita na Arena Fonte Nova, de só poder vender um tipo de produto, apesar dali ser um ambiente fechado. O que discordo, em qualquer circunstância – seja em governos do PT, do DEM ou qualquer outro –, é se fazer uma festa pública e obrigar o cidadão a consumir aquilo que a prefeitura determina. Seja na área alimentícia, seja na área das bebidas e refrigerantes.

Essa é a discordância da minha parte. É lógico que alguns extrapolam, achando que não deveria haver patrocínio de determinada empresa. Eu não vejo nenhum problema. Penso que o Carnaval tem que ser patrocinado por todas as empresas que querem expor a sua marca. A contrapartida das empresas é a exposição de marca. A obrigatoriedade de se consumir um produto único, quando há outros, é inconstitucional. Isso não existe. Isto é inadmissível em uma festa pública, exigir que o cidadão consuma um único produto, em uma festa pública, que o estado bota dinheiro, que a prefeitura bota dinheiro, que a União bota dinheiro.

Na festa privada é diferente, como uma festa patrocinada pela Big Burger,

Schincariol, Skol etc. A pessoa vai sabendo que só consumirá aquele produto e que não pode levar outro. É essa a minha discordância.

Não faço qualquer questionamento ao prefeito de Salvador por ter buscado o patrocínio da Schincariol, a minha discordância com ele - ou mesmo se o prefeito fosse Nelson Pelegrino, faria a mesma crítica - é com relação à exigência do consumidor ter que adquirir um único produto. Na minha opinião isso é algo extremamente equivocado do ponto de vista de lidar com o público da cidade de Salvador.

Querido Tarso Franco, você outro dia me questionou sobre um assunto que tenho falado. Não é a imprensa daqui, a mídia daqui, mas alguns meios de comunicação coordenados pela Rede Globo, que fazem um ataque midiático ao ex-presidente Lula.

Quero fazer a defesa dele sem nenhum problema, porque é inadmissível um ex-presidente ser questionado pela aquisição ou não de determinado equipamento de moradia, ou não poder visitar uma propriedade de um amigo. Qual o problema de eu visitar 1, 10 ou 100 vezes a propriedade de um amigo?

Se a propriedade não tivesse registro e o proprietário não tivesse condição econômica de obtê-lo, aí seria um questionamento, mas não expor publicamente - como vêm fazendo a rede *Globo*, a *Folha de São Paulo* e a *Veja* - o presidente.

Quero, mais uma vez, dar cartão vermelho para esses órgãos de comunicação que fazem um desserviço à comunicação brasileira.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Herzem Gusmão pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. HERZEM GUSMÃO:- Sr. Presidente, Sr^{as}. e Srs. Deputados, colegas de imprensa, vocês que acompanham esta sessão das galerias, telespectadores da *TV Assembleia*. Diria que, recentemente, dos temas mais importantes, dos temas mais relevantes, das maiores preocupações nossas com o Estado da Bahia, eu diria que a mais grave, que merece uma atenção de todos nós, é uma pesquisa de uma ONG mexicana, com divulgação da FP francesa, com reconhecimento da ONU, informando que das 50 cidades mais violentas do mundo, 3 estão na Bahia.

Uma é a nossa querida capital Salvador, que ocupa a 14ª posição, a outra é a nossa querida Feira de Santana em 17º e a 3ª na relação das 50 cidades mais violentas do mundo, a cidade de Vitória da Conquista em 36º lugar. Esta posição de Salvador, Salvador em 14º teve um peso. Contribuíam de maneira negativa para colocar Salvador nessa estatística: as cidades de Simões Filho e Lauro de Freitas, na Região Metropolitana da nossa querida Salvador.

A minha preocupação é que o governo do Estado, em lugar de encarar com realismo essa triste estatística, preferiu negar. É o estilo petista de governar, negar evidências, negar uma estatística tão preocupante, tão grave como essa. E quando o governador contestou os dados, a imprensa baiana aceitou. Essas notícias se diluíam com uma velocidade impressionante, e a Bahia esqueceu; esqueceu, também, o governo que nós temos 3 cidades na relação das cidades mais violentas do mundo.

Gostaria muito de ouvir o governador Rui Costa. Ele estava em Conquista e concedeu uma entrevista, uma coletiva, e negou evidências graves com divulgação no mundo, mas eu gostaria muito que o governador encarasse – eu não vou nem falar inicialmente nas questões policiais, porque não temos uma política de Segurança Pública definida. Mas eu gostaria que o governo se preocupasse com as escolas, não apenas visitando-as, mas com projeto arrojado de restauração da nossa educação, da cultura, como fez Medellín, que, de cidade mais violenta do mundo, tornou-se a mais criativa do mundo, eleita em 2013, fruto do trabalho de um secretário da cultura.

Essa é a minha preocupação, nesse momento em que temos uma relação – repito, é importante repetir – precisamos massificar, precisamos repetir várias vezes que, das cidades mais violentas do mundo temos 3: Salvador e outras cidades da Região Metropolitana que estão pesando em cima de Salvador: Feira de Santana e Vitória da Conquista.

Apelo a S.Ex^a governador Rui Costa: governador, defina uma política de Segurança Pública para a Bahia, ampare as Forças de Segurança, mas, muito mais importante é a escola, é a educação, são os nossos jovens sem oportunidade.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Carlos Geilson:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Questão de ordem do deputado Carlos Geilson.

O Sr. Carlos Geilson:- Gostaria de saber de V.Ex^a se existe um acordo de liderança para prorrogar o Pequeno Expediente. Em caso contrário eu gostaria que V.Ex^a procedesse a uma verificação de quórum para continuidade da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Sr. Deputado Carlos Geilson, existe um acordo entre os deputados Sandro Régis e Rosemberg Pinto para estender o Pequeno Expediente, senão ela acabaria agora. O Pequeno Expediente será prorrogado.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Com a palavra o deputado Adolfo Viana pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, imprensa aqui presente, cidadãos que nos acompanham nas galerias e nossos telespectadores pela

TV Assembleia, inicialmente eu gostaria de parabenizar o prefeito ACM Neto. Sob a sua gestão tivemos a capacidade de realizar o melhor Carnaval já visto em todos os tempos na cidade de Salvador. Quem acompanhou o Carnaval de Salvador, de perto, pôde perceber uma festa muito bem organizada e com a presença da prefeitura cuidando de cada detalhe deste grande Carnaval realizado no ano de 2016. Fica aqui o registro, os parabéns ao prefeito! Quem não teve a oportunidade de conferir de perto, através das redes sociais, pôde perceber que foi realmente um belíssimo Carnaval. A popularidade do prefeito está lá em cima, e não é por acaso, mas porque vem fazendo uma grande gestão à frente da nossa capital.

Ouvi aqui o pronunciamento do deputado Adolfo Menezes, em que ele chamava a atenção dos congressistas e também do meu partido, o PSDB, por não acompanhar as políticas do Partido dos Trabalhadores. Porém, todas as propostas que vierem para melhorar o nosso País, tirá-lo da crise em que se encontra, V.Ex^a pode ter certeza de que o Partido da Social Democracia Brasileira não irá se opor. Claro que percebemos que não há boa vontade do PT para retirar o Brasil da crise na qual está. Basta perceber, deputado Augusto Castro, que o Partido dos Trabalhadores não faz o menor esforço para reduzir o tamanho da máquina pública, o Estado inchado com muitos apadrinhados, muitos Ministérios, muitas Secretarias. Deputado Gika, quem vive uma crise como a nossa precisa ter austeridade, precisa enxugar a máquina pública. No entanto, é isso que não percebemos por parte do PT.

O deputado Augusto Castro me sinaliza, fala que a violência está atingindo números estratosféricos. A violência, o desemprego! Esses números, Excelência, são números de uma gestão ultrapassada que não funciona. Nós aqui precisamos chamar, sim, a atenção dos governos estadual e federal! O Estado Brasileiro e o Estado da Bahia precisam reduzir o tamanho, não dá pra continuar do tamanho que aí está! Sobram Ministérios, sobram Secretarias, mas falta o que o povo mais precisa: o emprego e a assistência para quem mais precisa.

Estou aqui neste início de ano legislativo também para cobrar do secretário Marcus Cavalcanti, de Infraestrutura, que no meu entendimento é um secretário comprometido com a sua Pasta, o fato de que há alguns dias a BR-235, que liga a cidade de Remanso à de Casa Nova, deputado Zó, por conta das fortes chuvas foi rompida. O governo, através da Seinfra e em ação com o DNIT, fez um paliativo para que as pessoas não ficassem ilhadas. Só que ontem voltou a chover, e a iniciativa governamental para não permitir que as cidades ficassem ilhadas foi, mais uma vez, levada pela forte chuva.

Então fica daqui o meu apelo ao secretário Marcus Cavalcanti e ao governo federal, pois o Norte da Bahia já vem sendo desfavorecido de quase tudo. Lá não temos obras de infraestrutura, lá não temos investimentos na saúde nem em segurança e lá estamos precisando muito de manutenção da BR-235.

Fica desta tribuna a minha cobrança. Enquanto essa BR não for restabelecida, vou voltar aqui diariamente para defender o interesse da região Norte, principalmente

das cidades de Remanso, Pilão Arcado e Campo Alegre de Lourdes, que estão neste momento completamente ilhadas.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Carlos Geilson:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Questão de ordem do deputado Carlos Geilson.

O Sr. Carlos Geilson:- Sr. Presidente, gostaria de dar conhecimento a esta Casa de que acabou de falecer a poetisa e escritora brasileira Myriam Fraga. Ela, que foi colunista do jornal *A Tarde*, foi também a primeira diretora da Fundação Casa de Jorge Amado.

Portanto, Sr. Presidente, satisfeito com o tempo que me cede V.Ex^a para dar conhecimento ao Estado da Bahia do falecimento da poetisa e escritora brasileira Myriam Fraga.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra, o deputado Pablo Barrozo.

O Sr. PABLO BARROZO:- Sr. Presidente, galerias, Imprensa, colegas deputados e deputadas, funcionários desta Casa, quero dizer da enorme satisfação que tenho de voltar aos trabalhos, algo que todos fazemos com muito carinho, dedicação e amor.

Antes de entrar no assunto que me traz à tribuna, quero pedir e até sugerir, deputado Rosemberg, deputado Gika, que o ex-presidente Lula faça uma visita ao meu sítio, no interior de Barreiras; porque quem sabe, deputado Adolfo, a mobília lá de casa melhora e a bebida também. O deputado Gika conhece bem como é o interior, lá tem muita Piraçununga, Dreher – algo que o ex-presidente Lula conhecia bem e que, quem sabe com a sua chegada, possa melhorar –, há um tal de Romanée Conti ou algo parecido... Quem sabe com a visita do ex-presidente Lula a situação do meu sítio e da sua rocinha, deputado Gika, lá em Serrinha, melhora. Deputado Carlos Geilson, naquele pedacinho de terra que você tem, quem sabe as coisas melhorem.

Mas vamos ao que interessa, porque esse não é caso para a gente, é um caso que está sendo tratado nas devidas instâncias, na justiça e na polícia. Gostaria de cobrar do governador Rui, do PT, que esteve aqui lendo a mensagem no início do ano, algo que o governo do PT – que se gaba de ser transparente – está esquecendo. Foram gastos alguns milhões de reais de patrocínio, e o governador, por intermédio do seu secretário de cultura, que o representa, disse que essa caixa-preta – o recurso aportado no carnaval de Salvador para pagar o cachê de alguns cantores famosos – não vai ser divulgada, pois não é obrigação do governo divulgar.

Inicialmente, disse que ia pagar. E aí faço um adendo, uma separação, porque o

secretário Josias Gomes, homem que respeito muito, veio a público e soltou uma nota de alguém que não conhece a política em Salvador e também não conhece o carnaval de Salvador, dizendo que esse carnaval seria um carnaval marcante, de divisão, separado pelo antes e pelo depois, no qual as pessoas pulariam em trios sem cordas. Mas todos sabemos que isso já é algo muito antigo, cultural e que vem acontecendo, um carnaval no qual os trios saem sem cordas para ficar mais democrático – ao que individualmente sou favorável.

A nota do secretário Josias Gomes, a posição do governador do Estado, ao querer zombar da população de Salvador e da população da Bahia – porque o carnaval de Salvador é feito para todos os baianos –, a nota que ele faz e a posição dele de zombar é algo que é a cara do governo do PT, mexer e não respeitar a inteligência dos baianos.

Infelizmente, essa é a marca do governo do PT, o governador, na falta do que dizer para os baianos, na falta do que mostrar na área de segurança pública e na área de saúde, por toda a Bahia, quer, mais uma vez, aparecer e aparecer, sem ter o que dizer e sem ter o que fazer. Quis ser protagonista de um carnaval que não era seu, nadar e surfar na onda que não era dele e infelizmente, o interior da Bahia, está todo abandonado, infelizmente, a segurança pública do Estado da Bahia e de Salvador anda à míngua, não existe um bairro em Salvador no qual se ande pelas ruas e se sinta seguro; não existe um bairro em Itabuna, Juazeiro, Barreiras, Alagoinhas, Conquista, em qualquer município, municípios menores, no qual você se sinta seguro ao andar pelas ruas. E o governador mais uma vez vem fazer espuma e propaganda sem ter o que dizer.

Passou um ano e não se realizou, não há o que mostrar. E ainda diz que agora tem que se programar o Carnaval do ano que vem. Governador, o Carnaval de Salvador anda muito bem cuidado. Eu gostaria que V. Ex.^a honrasse o papel que os baianos lhe incumbiram, cuide da nossa Bahia, respeite a nossa Bahia e cuide da segurança pública do nosso Estado e da saúde que anda à míngua. Os baianos estão sofrendo, e algumas cidades – como Feira, Vitória da Conquista e Salvador – estão entre as 10 cidades, salvo engano, entre as 10 ou 20 cidades mais violentas do mundo. E vivemos aqui neste Estado, onde o governador quer aparecer dizendo que faz o que não faz. Eu peço respeito ao governador neste ano, ele ainda tem 3 anos para trabalhar. Eu estarei aqui a bater palmas se ele fizer jus ao que foi eleito para fazer: governar o Estado da Bahia – e não ficar brincando de aparecer em propaganda política.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):-Com a palavra o deputado Zó por 5 minutos.

O Sr. ZÓ:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as}. Deputadas.

O Sr. Pablo Barrozo:- E Lula, vem aí?

O Sr. ZÓ:- Lula? Lula será bem-vindo. Acabei de inaugurar uma luz lá. O Luz Para Todos, na comunidade de Espírito Santo, que fica no município de Curaçá, entre os distritos de Riacho Seco e Mundo Novo, para as famílias que jamais imaginaram ter energia. Lula é bem-vindo no sertão, como nenhum ex-presidente deste país será bem-vindo. Podem ter certeza, se quiserem fazer pesquisa, vão para o sertão que certamente lá é Lula e mais ninguém.

Se você me pediu para eu dar a minha versão, eu tenho que dar. Não queria falar nesse assunto, mas Lula é, para a gente, lá no sertão, um pai como nenhum outro presidente foi.

Para eu começar a falar, como sertanejo, como cidadão do campo, como homem da beira do Rio São Francisco que sabe o que é sofrer e sabe o que é mudar depois de 13 anos de administração de Lula e de Dilma. Eu posso dizer isso, porque eu nasci lá – entendeu? –, moro lá e de lá não vou sair nem quando morrer. Venho aqui só para fazer o meu trabalho de parlamentar, como deputado que sou, eleito pelo território Sertão do São Francisco. Com os votos de lá eu já seria deputado na coligação que estava, de Juazeiro e de região.

Estou falando isso, pois as pessoas falam de Lula porque talvez não conheçam a transformação que ele fez em muitas vidas. Estes não precisavam dessa transformação de Lula, mas eu, como filho de costureira e de servidor público municipal de Pilão Arcado, precisei muito das transformações que ele fez neste País. E minhas filhas ainda precisam: tenho uma que estuda na Universidade do Vale do São Francisco, criada por Lula em 2004, que atende Juazeiro e Petrolina, e também estendida para o Piauí e outros municípios da Bahia e de Pernambuco.

O que eu quero falar aqui é sobre a BR-235, da qual o deputado Adolfo Viana falou. Na verdade, aquela responsabilidade não é da Secretaria do Estado, é do DNIT. Estive com o Dr. Amauri aqui em Salvador, no início dos trabalhos, dia 03 de fevereiro, e ele já tinha mandado para lá uma equipe que ajeitou a estrada. A estrada estourou na sexta; na terça, já estava passando carro. Agora deu um problema por causa de mais chuvas: graças a Deus caíram mais chuvas, porém deu probleminha na estrada. No lugar da passagem molhada, vai-se colocar manilha, vai-se fazer a empresa é Jurema, o engenheiro é Dr. Alisson, que fica na cidade de Casa Nova. Se quiser mais detalhes, é perto do Bode de Afonso; para quem não conhece Casa Nova, perto da Rodoviária de Casa Nova. E está novamente fazendo o serviço. Carros grandes estão passando e vai continuar passando carro pequeno.

Mas é preciso registrar que antes não tinha nem sequer estrada naquele trecho, e essa BR foi construída pelo DNIT, foi asfaltada pelo DNIT. Era uma estrada que tinha muitos buracos, só havia asfalto até Lajedo. De Lajedo até Pilão Arcado era chão. Até a entrada de Campo Alegre, onde emenda com a BR-235, para a qual já saiu a licitação, já estão fechando a proposta financeira agora em março para dar ordem de serviço para a etapa de Campo Alegre até a BA-020, que emenda com São Raimundo

Nonato, no Piauí.

A parte de Uauá a Juazeiro já começa agora em março, uma vez que foi sanada a dívida entre o DNIT e a empresa que faz aquela parte que pega, uma etapa, Juazeiro a Piões, na parte de Juazeiro, e a outra parte de Juazeiro a Uauá, na parte que pega o município de Curaçá até Uauá.

Então, o deputado Adolfo Viana colocou nota na Imprensa, também esteve nessa luta, mas eu quero dizer que aquela etapa ali não é responsabilidade do Estado, é responsabilidade do governo federal, do DNIT. Dr. Amaury, a quem tenho muito respeito, fez intervenções importantes naquela região à frende do DNIT e está restabelecendo, através do Dr. Alisson, a conversa está toda aqui no meu celular, conversa que eu tive hoje com o Dr. Alisson, e vai ser restabelecido já, já, novamente, para que as pessoas possam trafegar novamente.

Mas, o bom é que com toda essa chuva Sobradinho já ultrapassa 24%, que estava em 1%, Três Marias já ultrapassa 27%, que esteve em 6% e Itaparica já ultrapassa 48%, que esteve em 11%.

Então, a notícia boa é que o rio está cheio, tem muito peixe, a nossa agricultura irrigada não corre risco e tem água suficiente para mover as turbinas e gerar energia, para que o Nordeste e o Brasil continuem a crescer.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Adolfo Menezes:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Questão de ordem do deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, antes de formular a minha questão de ordem vou aproveitar aqui para esclarecer uma parte do pronunciamento do meu colega, deputado Zó.

Primeiro, deputado Zó, eu não coloquei nota na Imprensa, eu estive com o secretário Marco Cavalcanti, pessoalmente, para solicitar a ele que fizesse o contato com o DNIT e que resolvesse o problema da BR-235. V.Ex^a coloca que o DNIT fez um serviço para que as pessoas pudessem ir e vir, e realmente fez, mas fez um serviço mambembe, tanto é que com pouca chuva agora o serviço já foi embora. As pessoas de Remanso, Pilão Arcado e Sento Sé precisam ir e vir, não podem ficar ilhadas, e não podem também aceitar as desculpas do DNIT: “Ah, eu fiz, mas choveu de novo”! Nós queremos uma obra de qualidade para que as pessoas possam ir e vir com tranquilidade. É essa a minha solicitação.

Dito isso o que nós esperamos, e já há muito tempo, é que a BR de Campo Alegre de Lourdes esteja realmente feita. V.Ex^a coloca como se fosse uma coisa que já estivesse no gatilho para sair. Mas, nós sabemos, deputado Zó, que essas promessas

são antigas, que o povo de Campo Alegre sempre sonhou com essa estrada e nunca, nunca existiu um metro de asfalto para ligar Remanso a Campo Alegre de Lourdes.

Então, vamos ter um pouco de cuidado e de responsabilidade quando afirmarmos que essa estrada está na agulha para sair, porque o povo de Campo Alegre não aguenta mais tanta promessa com relação àquela estrada.

Muito obrigado.

O Sr. Zó:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Questão de ordem do deputado Zó.

O Sr. Zó:- Sr. Presidente, quanto à fala do meu colega e conterrâneo da região do Vale do São Francisco, deputado Adolfo Viana, quero dizer que eu passei naquele desvio no sábado de Carnaval, fui à Pilão Arcado, dia 06, e no dia 11, agora, eu fui à festa da padroeira, em Campo Alegre de Lourdes, voltei no sábado, dia 13, pelo mesmo desvio.

Na verdade foi feita uma passagem molhada, ele tem razão em criticar, foi malfeita, mas foi um processo rápido para que se resolvesse esse problema momentâneo. Agora, já conversei com o engenheiro, vai se fazer com manilha, porque a passagem molhada não resolve, para a água passar por baixo, porque vem um novo fluxo de água.

Agora, a gente precisa acreditar que as coisas vão sair, porque eu sou daquela região e Uauá, a BR-235, Uauá/Juazeiro, em 1964, em fevereiro/ março, antes do golpe militar, foi prometida aquela estrada, e quantos presidentes passaram, até Lula, e Dilma começar a fazer aquela estrada, que está terminando agora. Faltam 06, 07 quilômetros, duas ou 3 pontes serem concluídas.

Então, Campo Alegre está sendo licitada, agora temos que ir para cima do DNIT. Nós, os deputados federais que foram votados naquela região, o governador do Estado da Bahia, o governador do Piauí, que tem interesse, para que aquela estrada possa sair, porque ela é importante para a economia. Nós ficaremos, de Juazeiro, a 1.300 quilômetros de Brasília, então ficaremos muito perto de Brasília. Imaginem Campo Alegre, Casa Nova e Pilão Arcado! Então, se liga à 020 fica tudo tranquilo.

Então, deputado Adolfo, aqui não é para criar arestas, é para resolver um problema de uma região que é nossa e que eu, você e todo mundo tem responsabilidade.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Para concluir, deputado.

O Sr. Zó:- Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra a Deputada Maria del Carmen, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a MARIA DEL CARMEN:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, Senhores que nos assistem pela *TV Assembleia*, é muito importante nosso

retorno a esta Casa, após esse período de recesso, hoje, o primeiro dia de atividade efetiva dentro desta Assembleia e, portanto, quero saudar todos os colegas deputados.

Ouvi atentamente os diversos pronunciamentos que foram realizados pelos deputados que passaram por esta tribuna, e quero fazer algumas observações com relação a determinados temas aqui colocados.

Inicialmente, as críticas, solidarizando-me com as palavras do deputado Zó que aqui de forma muito veemente defendeu nosso presidente Lula e o deputado Rosemberg, E dizer que quem assistiu ou quem esteve presente nesses últimos dias em algumas das entregas de novas unidades do Programa Minha Casa, Minha Vida, viram a emoção e os olhos brilhando, com as lágrimas escorrendo pelo rosto de tantas famílias que pela primeira vez tiveram a oportunidade de ter uma casa onde morar, uma casa com dignidade, uma casa com piso, até com energia solar, pode compreender, deputado Zó, a importância que teve o presidente Lula e que tem a Presidenta Dilma.

Quando a gente imagina que 2.400 mil unidades habitacionais do Programa Minha Casa, Minha Vida já foram entregues por esse Brasil afora e não foram quaisquer casas, de qualquer jeito, feitas de qualquer forma porque eram para pobres, como acontecia antigamente. E eu, como profissional, como técnica, tive oportunidade, deputado Rosemberg, de ver a tristeza quando a gente olhava ao longo do São Francisco, lá na década de 70, quando se faziam aquelas casas para retirar os barraqueiros do São Francisco e as casas não tinham água, não tinham energia, não tinham pavimentação, não tinham esgotamento sanitário e quando a gente conversava com os profissionais que as executavam, diziam: “isso é para pobre. Os pobres é que vão morar nessas casas e não precisamos ter tanto cuidado, porque eles moravam em casebres na beira do rio, sujeitos à ocupações.”

E hoje, quando a gente vai a um desses empreendimentos habitacionais, como tivemos oportunidade de estar sexta-feira em Valença com o governador Rui Costa, entregando lá 380 unidades habitacionais, a gente percebe que esse, talvez, seja um dos melhores bairros daquela cidade, porque tem esgoto, drenagem, pavimentação, quadra de esporte para que a criança tenha espaço de lazer. Porque tem praça para que a juventude e a terceira idade possam conviver. Porque tem de novo a perspectiva de uma vida digna para essas famílias. E essa é a diferença que faz um presidente com compromisso, seriedade, com visão diferenciada da sociedade e, portanto, com certeza, construindo um Brasil melhor.

Srs. Deputados, nós, hoje, estivemos com o governador Rui Costa, circulando no bairro de Pau da Lima, entregando mais uma etapa de proteção de encosta, de garantia da vida dessas famílias, 380 famílias, um investimento de mais de 3 milhões de reais, e ouvi aqui que o governador Rui Costa não tem o que fazer nesta cidade. O governador Rui Costa está devolvendo a essas 380 famílias a certeza de que numa noite de chuva não vão ter o risco de que suas famílias estejam debaixo da terra.

Eu percebi, hoje, na alegria daqueles que tinham as suas casas, a partir desse

momento, protegidas por essas obras de intervenção de encostas, são mais de R\$3 milhões aplicados nessas encostas que entregávamos hoje. Está a importância de ter um governador comprometido e sensível com as necessidades do nosso povo.

Falaram muito do Carnaval aqui, mas direi: será que a Prefeitura de Salvador conseguiria fazer o Carnaval sem o governo do Estado? Será que a Prefeitura de Salvador faria o Carnaval sem que a Polícia Militar estivesse presente, dando a segurança que garantiu que esse Carnaval fosse, inclusive, o mais seguro, reduzindo a violência que aconteceu em anos anteriores? Será que sem o patrocínio e o apoio do governo do Estado, para que os trios estivessem na rua sem cordas, garantindo maior participação da população, teria o esplendor que teve de fato o Carnaval da Bahia?

Não é o governador Rui Costa que quer assumir o papel de protagonizar o Carnaval, mas, sim, a necessidade do governo do Estado de mãos dadas com a Prefeitura Municipal fazer, de fato, a maior festa popular de rua deste Planeta.

Era isso, Sr. Presidente, com a sua tolerância que queríamos iniciar o processo de discussão. Dizer que é importante que se debata o Carnaval de Salvador, porque não podemos permitir, deputado Rosemberg Pinto, essa festa que é do povo, que foi criada pelo povo e que, portanto, não possa...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Para concluir, deputada.

A Sr^a MARIA DEL CARMEN:- Já concluindo.

(...) ter um enfraquecimento pelo desgaste natural. Hoje, essa festa é um objeto quando o interesse empresarial e o interesse comercial superam o interesse cultural. O interesse da população é estar presente, desfrutando esse momento de alegria, de satisfação e de prazer.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Srs. Deputados, antes de passar a palavra ao penúltimo orador, deputado Augusto Castro, gostaria de solicitar aos colegas 1 minuto de silêncio pela morte de um ex-colega, deputado Padre Joel, que provavelmente, sofreu de morte súbita nadando no rio, não sei direito o que houve.

(Os Srs. Deputados fazem 1 minuto de silêncio pela morte do ex-deputado Padre Joel).

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Para continuar com a palavra, o penúltimo orador, deputado Augusto Castro.

O Sr. AUGUSTO CASTRO:- Sr. Presidente, deputado Adolfo Menezes, Srs. Deputados, Sr^{as}. Deputadas, ocupo a tribuna, na tarde desta segunda-feira, com muita tristeza. Primeiro, o clima é de insegurança no Sul da Bahia, especialmente na cidade de Itabuna, deputado Rosemberg Pinto, que tem voto naquela região. O ano de 2016 começou com muita indignação da sociedade de Itabuna e da região do cacau. Primeiro, até ontem, deputado Herzem Gusmão, foi registrado 30 mortes só em

Itabuna. Está pior do que o Iraque.

O clima tomou conta, a insegurança tomou conta das famílias. Precisamos expor nesta Casa e chamar a atenção do governo do Estado, do Poder Judiciário, da sociedade civil organizada, porque a cidade chegou ao ponto que pede paz, muita paz. As informações que chegam diariamente aos veículos de comunicação é só notícias negativas com relação à cidade de Itabuna.

Gostaria de contar com o apoio, primeiro com a minha Bancada da Oposição nesta Casa e com a Bancada do governo, porque não se trata de uma ação política, mas de uma ação coletiva em torno da sociedade, até porque a segurança pública é responsabilidade do governo do Estado e todos nós temos também o dever de contribuir. É preciso que o governo da Bahia adote medidas para poder diminuir esses índices.

No ano passado, o governo do Estado divulgou estatística de que a violência diminuiu em Itabuna. E este ano, deputado Herzem Gusmão, veio à tona a situação de Itabuna. É preciso que o governo reveja o modelo de segurança, participe do debate que ocorreu em várias cidades que foi o debate do Pacto pela Vida. Não dá para uma cidade de Itabuna ter, hoje, uma imagem negativa na imprensa nacional porque é uma cidade violenta para os adolescentes de 14 a 18 anos.

Quero chamar a atenção da Secretaria Estadual da Justiça, do secretário da segurança pública, Dr. Maurício Barbosa, no sentido de se buscar uma saída porque estão matando famílias em Itabuna e a população está pedindo socorro.

Preciso do apoio desta Casa no sentido de levar nossa solidariedade àquela comunidade regional. Itabuna que sempre foi uma cidade tranquila, uma região com forte crescimento turístico, bem como Ilhéus, Porto, a região e Itacaré e Barra Grande e se vê com notícias negativas.

Faço um apelo a esta Casa, a todos os parlamentares e também chamo a atenção do governo do Estado para que se discuta o Pacto pela Vida no sentido de encontrarmos uma solução, deputado Rosemberg Pinto, V.Ex^a que é Líder da Bancada do PT nesta Casa, que tem uma força no governo do Estado, seria importante que V.Ex^a intercedesse junto ao governador Rui Costa e ao secretário Dr. Maurício Barbosa que eu não tenho dúvida que têm conhecimento e têm sensibilidade, mas está faltando uma ação mais concreta por parte do Estado e uma resposta para aquela comunidade regional.

Nesse momento, além da segurança, Itabuna tem passado por muitas e muitas dificuldades. Na área da Saúde é uma cidade que tem 15% só de saneamento básico na qual, ao longo dos anos, vem crescendo a epidemia da Dengue, agora a Chikungunya e a Zika. Os hospitais e postos de saúde não têm capacidade de atender a quem precisa de assistência naquela cidade.

Chamo a atenção da Prefeitura Municipal de Itabuna e da própria Secretaria Estadual da Saúde que eu tenho certeza que precisa apoiar medidas no município. O

município só possui hoje 3 carros fumacê o que é muito pouco. O município precisa de uma ação com o apoio do Exército para ali ter uma campanha de conscientização, porque a população daquela cidade não aguenta tanto sofrimento. Só há imagens negativas da cidade de Itabuna. E precisamos conhecer os números e mostrar essa realidade.

Esta semana iremos à Comissão de Saúde e à Comissão de Segurança provocar os atores, os parlamentares que são votados ou não na região, para que possam dar as mãos a Itabuna nesse momento tão difícil em que a cidade se encontra.

Muito obrigado, Sr. Presidente, deputado Adolfo Menezes.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra, para encerrar, o deputado Prof. José Raimundo.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Sr^{as} e Srs. Deputados, imprensa, pessoal técnico-administrativo da Mesa Diretora, colaboradores que nos assistem nos gabinetes, público da *TV Assembleia*, gostaria de desejar a todos os colegas um ano de debates, um ano de reflexões, um ano em que o Poder Legislativo possa contribuir com os grandes desafios e problemas que a Bahia, o Brasil e o mundo experimentam nessa conjuntura de crise internacional em que precisamos avaliar e debater principalmente as perspectivas do desenvolvimento brasileiro. Nesse particular, o nosso mandato mais uma vez em parceria com o deputado federal Waldenor Pereira, com os nossos colegas parlamentares da Bancada do PT, com os colegas parlamentares da base aliada, tenho certeza, com os deputados em geral de todos os partidos, haveremos de cumprir o mandato popular defendendo as nossas bandeiras, os nossos interesses. Também olhando para a instituição parlamentar que deve cumprir o papel de representar a sociedade, mas também um papel que fuja da retórica fácil, que fuja das críticas ligeiras. Que neste ano eleitoral não seja esta Casa o espaço do fechamento dos discursos desqualificadores dos opositores nos municípios em que haverá uma grande disputa democrática, com as eleições para as câmaras municipais e para as prefeituras. Naturalmente, nesses ambientes eleitorais estarão presentes também as grandes linhas de força da conjuntura estadual e nacional.

Por isso quero reafirmar aqui o compromisso dos nossos mandatos, do meu mandato em particular para contribuir com a reflexão política, com o fortalecimento das políticas sociais e, principalmente, ajudar aos eleitores, modestamente, que possam fazer uma análise da situação brasileira, dos avanços que esse modelo político, liderado pelo Lula, desde 2003, por Wagner na Bahia e agora com Rui Costa na Bahia e por Dilma nacionalmente, para que esse modelo possa cada vez mais chegar aos municípios.

É com esse espírito que vamos mais uma vez estar aqui, durante esse ano, trabalhando com os prefeitos da região do Sudoeste da Bahia, trabalhando com os

nossos vereadores, com as lideranças comunitárias, levando os projetos para as regiões, apoiando nesta Casa os projetos justos de equilíbrio econômico e financeiro do Estado da Bahia, defendendo o governo Dilma e o legado do nosso partido. Lamentavelmente, vamos encontrar, com certeza, muitos discursos fáceis que precisarão ser rebatidos e contestados como, por exemplo, discursos que não reconhecem os avanços que experimentamos em Vitória da Conquista esses anos todos na administração do PT e em vários municípios.

Quero dizer que, no início deste ano, o governador Rui Costa esteve em Vitória da Conquista, e em função de uma agenda acadêmica que tinha estabelecido muito antes fora do nosso Estado, infelizmente não pude estar naquele dia 29 de janeiro em Vitória da Conquista, mas acompanhei antes aqui em Salvador e posteriormente com os nossos secretários todas as medidas, principalmente no gabinete do governador Rui Costa as medidas e os encaminhamentos que ele tem para Vitória da Conquista. E lá o governador visitou o aeroporto de Vitória da Conquista, a UPA, instalações da Polícia Militar, inaugurou o Centro Unificado de Artes e Cultura em parceria com a prefeitura municipal, autorizou a construção do centro para a ressocialização de jovens e adolescentes em conflito com a lei, além de reunião com educadores, com professores, enfim ouvindo também as lideranças comunitárias de Vitória da Conquista e da região.

Por isso tenho plena convicção de que este ano, apesar das grandes dificuldades que atravessamos, as leis que aprovamos aqui no final do ano passado vão ajudar muito a gestão do governo do Estado e vão ajudar às obras chegarem ao município, caro presidente Adolfo Menezes. Como, por exemplo, os recursos para a agricultura familiar e para a infraestrutura rodoviária. Haveremos de fazer um grande debate e que o espaço da política não seja um espaço mistificador, um espaço que na verdade cria mais nuvens para o cidadão do que esclarecimentos. O nosso mandato estará aqui contribuindo.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pela tolerância. Era esse assunto que eu queria trazer.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Rosemberg Pinto:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Questão de ordem, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Sr. Presidente, farei uma questão de ordem aqui para verificação de quórum, mas quero pedir a V.Ex^a, se for de comum acordo com todos os deputados presentes, que estendesse aquele 1 minuto de silêncio à nossa querida poetisa Míriam Fraga, grande personalidade do mundo jornalístico e cultural, que recentemente faleceu.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- V.Ex^a será atendido.

Há apenas 6 deputados em plenário, declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.ph.p> Acesse e leia-as na íntegra.